

A Biblioteca nos Programas de Alfabetização de Adultos

ANGELA MARIA AMARAL RÉBULA

Enfoques dados à informação pelo Mobral. A informação como fonte especializada, fornecendo subsídios aos técnicos que apoiam e executam os programas de alfabetização funcional, educação integrada, Mobral cultural, profissionalização, através do Setor de Documentação do Centro de Treinamento, Pesquisa e Documentação do Mobral. A informação como elemento de integração sócio-cultural dirigida aos recém-alfabetizados, através das unidades fixas — postos culturais — e unidades móveis — mobral- tecas — do Centro Cultural do Mobral.

1 — INTRODUÇÃO

Alfabetização de adultos: objetivo prioritário do MOBREAL.

Criando um novo enfoque na sistemática Educacional brasileira, o MOBREAL, através da ativação de seus programas objetiva integrar o indivíduo ao novo contexto sócio-econômico do país, em curto prazo.

Constatamos hoje que o MOBREAL alfabetizou em apenas 4 anos, mais de 7 milhões de pessoas; verificamos, igualmente, a enorme massa de informações mobilizadas ao longo deste processo.

Informações levadas ao analfabeto; aos recém-alfabetizados, aos alfabetizadores, às Comissões Municipais, responsáveis pela atuação do MOBREAL junto aos Municípios; às Coordenações Estaduais responsáveis ao nível estadual; aos técnicos responsáveis pela metodologia, e procedimentos utilizados, à direção, são capazes de influir no próprio processo decisório da organização, além de influir nas atividades de campo.

Dentro do modelo de Educação Permanente, eleito pelo MOBRAL, a comunicação ocupa papel relevante, quando através dela o Homem é alfabetizado, educado, desenvolve cultura e aptidões, projetando-se na realidade atual de sua comunidade gradualmente mais exigente.

Este trabalho é fundamentado neste movimento e, embora o título do tema proposto assim o sugira, não foi possível ficarmos contidos no que seria a conotação tradicional do papel de uma “Biblioteca nos Programas de Alfabetização”.

Portanto, enfocamos dentro do tema a dinamização das Informações, suas características, seu processamento, sua armazenagem, sua disseminação, ora restringindo o assunto, ora ampliando-o, pois julgamos este ângulo o mais relevante na atuação do MOBRAL.

Daremos especial relevo à informação dinamizada em três aspectos por organismos do MOBRAL:

- O Sistema Integrado de Informações
- O Centro de Treinamento, Pesquisa e Documentação, através de seu Setor de Documentação.
- O Centro Cultural através de suas Unidades Fixas e Móveis.

O primeiro aspecto é a **INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA**, dinamizada pelo Sistema Integrado de Informações do MOBRAL.

O segundo aspecto aborda a

INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA, fornecendo subsídios aos técnicos que apoiam e executam os programas de ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL, EDUCAÇÃO INTEGRADA, MOBRAL CULTURAL, PROFISSIONALIZAÇÃO e DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, através do Setor de Documentação, do Centro de Treinamento, Pesquisa e Documentação do MOBRAL.

E o terceiro aspecto refere-se a

INFORMAÇÃO GERAL, como elemento de integração sociocultural, dirigida aos recém-alfabetizados, através das unidades fixas — Postos Culturais — e unidades móveis — MOBREALTECAS —, do Centro Cultural do MOBRAL.

2 — **INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA**

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES — SUMO

Planejado com base em um sistema dualista de organização — centralização do controle e descentralização das ações — o SUMO tem

como função o fornecimento de dados que permitam o feedback do Sistema e possibilite à Direção a tomada de decisões que, em tempo, venham corrigir possíveis desvios.

Visando à integração dos vários subsistemas e ao aproveitamento ótimo de seus resultados, as informações aqui são tratadas como agentes de um processo lógico e metodizado — além de sua condição de suporte do conhecimento — e visam ao planejamento ordenado e à tomada de decisões oportunas.

Os diversos subsistemas que compõem o SUMO podem ser assim resumidos, tanto em função das informações que fornecem como pela contribuição que prestam à gestão dos diversos programas do MOBREAL:

1 — **Cadastro de Localidades** — identificação e localização física dos órgãos envolvidos no programa, compreendendo: endereço de cada COREG, COEST, COTER e COMUN; código do endereçamento postal respectivo; código da agência do Banco do Brasil e respectivo Município, endereço e código das pessoas envolvidas nos programas do MOBREAL.

A contribuição principal deste subprograma é a definição do universo de órgãos a serviço dos programas do MOBREAL.

2 — **Cadastro de Coordenações e Comissões Municipais** — tem como objetivo o cadastramento geral dos recursos humanos mobilizados pela estrutura do MOBREAL, retratando seu potencial em diferentes níveis de estratificação. São geradas informações relativas ao grau de instrução, profissão, treinamento, sexo, estado civil, data de nascimento, naturalidade, qualificação em relação à função que executa etc. A contribuição principal deste subsistema é a identificação permanente e avaliação dos recursos humanos disponíveis.

3 — **Subsistema de Controle de Convênios** — é a mola mestra de todos os subsistemas, porque fornece diretamente as informações de controle da produção, ou seja, da transformação da matéria-prima (aluno conveniado) em produto programado (aluno alfabetizado). Fornece todas as informações relativas ao controle de produção e acompanha todas as fases do programa de alfabetização, através de relatórios distribuídos a nível local, regional e nacional.

4 — **Controle do Material Didático** — visa ao controle do material didático distribuído às Coordenações Estaduais, Territoriais e Municipais. Este subsistema atende às necessidades das Comissões Municipais, através dos “mapas de distribuição” que são preparados com base nas metas estabelecidas para cada Unidade da Federação.

Outros subsistemas ligados às áreas de controle e informação também estão integrados no SUMO que, como um atualizado Banco de Dados, oferece informações para o desenvolvimento de vários projetos, sejam de pesquisa, análise ou prospecção. Combinando dados cruzados, este sistema permite avaliar a confiabilidade das informações e dimensionar margens de segurança além de possibilitar a decisão imediata.

3 — INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Para que uma organização se mantenha dinâmica, ela deve proporcionar a seus técnicos um fluxo de Informações Especializadas atualizadas que possibilitem o conhecimento do universo em que atuam, seja esse campo de atividades de âmbito nacional ou internacional. A informação especializada objetiva colocar ao alcance dos técnicos as fronteiras do conhecimento no Setor de atuação em foco.

Diante desta visão, o MOBREAL criou, em 1973, através de seu Centro de Treinamento, Pesquisa e Documentação, o Setor de Documentação.

3.1 — SETOR DE DOCUMENTAÇÃO — OBJETIVOS

Conhecido internamente na organização pela sigla SEDOC, o Setor de Documentação tem como objetivo específico o desenvolvimento de acervo especializado na área de Educação de Adultos e demais campos de atuação do MOBREAL.

Acompanhando a criação de novos programas, o “SEDOC” levanta e coleta bibliografias especializadas.

De acordo com uma política de Aquisição Planificada, são adquiridas publicidades que, uma vez incorporadas ao acervo, abastecem o usuário com informações técnico-documentárias analisadas e atualizadas, em âmbito nacional e internacional.

A clientela do Setor engloba funcionários do MOBREAL a nível nacional, pesquisadores e entidades da área educacional.

Como se propõe e vem atuando desde dezembro de 1973, o Setor dinamiza a informação técnico-científica.

Sendo sua clientela altamente especializada, este órgão implantou uma política de atendimento de acordo com as diversas características da organização onde atua. Esta política observa uma linha de ação simples e objetiva, consistindo em levar a Informação ao usuário em seu ambiente de trabalho ao inverso dos moldes tradicionais, onde o cliente recorre à busca das mesmas.

3.2 — SETOR DE DOCUMENTAÇÃO — ATIVIDADES

As atividades básicas do Setor são as seguintes:

a) **SELEÇÃO** — através de relacionamento do Setor com os técnicos das diversas Gerências, Assessorias e Centros do MOBRAL, é efetuada a seleção de publicações. A mesma visa a uma Aquisição Planificada das publicações na área de Educação de Adultos, tendo como base de prioridades e metas da organização.

b) **AQUISIÇÃO** — Estão englobados nestes serviço os processos de compra, permuta ou doação, com entidades e editoras nacionais ou estrangeiras.

c) **INCORPORAÇÃO** — as publicações adquiridas são tombadas e incorporadas ao acervo do MOBRAL.

d) **CATALOGAÇÃO** — atualmente efetuada através de referências bibliográficas, visando a agilizar o processo manual.

Em futuro próximo utilizaremos catalogação descritiva para o tratamento dos documentos por processos mecanizados.

e) **CLASSIFICAÇÃO** — o sistema utilizado para este processo técnico é o de Indexação Coordenada, sendo utilizado Thesaurus comparável com as áreas de atuação do MOBRAL.

f) **RESUMOS** — seleção e análise de artigos de periódicos, “papers” de Conferências, nas áreas de atuação do MOBRAL, visando à elaboração de resumos para dois serviços distintos:

— Boletim: “MOBRAL: Análise e Informação Documentária”.

— Cooperação Técnica com o Bureau Internacional d’Education, ligado à UNESCO, no seu programa “Serviço Cooperativo de Resumos Analíticos de Publicações Relativas a Educação (CEAS)”.

g) **COORDENAÇÃO, EDIÇÃO E DIVULGAÇÃO** — do Boletim “MOBRAL: Análise e Informação Documentária”.

h) **COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL**

O Setor participa ativamente de duas redes de informações internacionais, na área de educação de adultos.

— “Service Cooperatif de Résumés de Publicationo Relatives à l’Education” (CEAS) do “Bureau International d’Éducation”, Genebra Suíça.

— “International Document Erchange Plan” do “International Council for Adult Education”, Toronto-Canadá.

i) **SDI: DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO**

Disseminar seletivamente as informações recentes que dão entrada no sistema, aos usuários do Setor, mediante o estabelecimento de seu Perfil. Este “Perfil” é determinado conforme as áreas de interesse de cada usuário do sistema.

j) **CADASTRO** — de Instituições de pesquisa, pesquisadores e de trabalhos sobre Educação de Adultos.

l) **EMPRÉSTIMO** — caracteriza-se este serviço por atender ao técnico ou ao pesquisador em seu ambiente de trabalho.

m) **ATENDIMENTO DE CONSULTAS**

n) **PESQUISAS RETROSPECTIVAS** — efetuadas atualmente por processo manual, porém em futuro próximo serão feitas através de computador.

o) **CENTRO DE MEMÓRIA**

Centro de Referência de Informações existentes no MOBRAL Exerce atividades de captação e seleção de informações para emprego em projetos concretos, referidos à evolução histórica da instituição.

4 — INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA: SEU PAPEL NA ATUAÇÃO E NO APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

Detalharemos neste item algumas das atividades desenvolvidas pelo Setor, que tem como meta o aperfeiçoamento dos técnicos da Instituição .

Em virtude das grandes dimensões atuais da produção de informações, há necessidade de que o Setor detecte, na área de Ciências Sociais, o que é produzido e é pertinente às várias áreas de atuação da instituição. O SEDOC atua nesse caso como agente seletor da informação, canalizando-a ao técnico, conforme seu campo de trabalho.

4.1 — SDI — SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO

O Serviço de Disseminação Seletiva da Informação foi implantado pelo Setor de Documentação, através de convênio de Cooperação Técnica entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

Os primeiros estudos desenvolvidos para a concretização do sistema levaram em consideração alguns aspectos fundamentais:

a) a reconhecida experiência da CNEN, através de seu Centro de Informações Nucleares (CIN), na área de Ciência da Informação;

b) o reconhecimento do Setor de Documentação do MOBRAL, como elo de uma cadeia internacional de documentação sobre Educação de Adultos, coordenada pelo Bureau International d'Education da UNESCO;

c) a possibilidade de associar diferentes áreas de conhecimento numa experiência de integração de processos, como futuro suporte do “Sistema Integrado de Informações Científicas e Tecnológicas”, previsto pelo governo;

d) a necessidade de disseminar seletivamente, aos usuários do Setor, as informações armazenadas em seu acervo;

Os estudos tiveram a duração de um (1) ano, de novembro de 1973 a novembro de 1974, quando foi efetivada a assinatura do convênio.

O sistema baseia-se em linguagem controlada, utilizando “Thesaurus”, escolhido de acordo com as áreas de atuação do MOBRAL, visando à automação de informações.

Para sua operacionalização o processo utiliza:

1 — “Perfil do Usuário”

2 — “Referências Bibliográficas”.

O “perfil do Usuário”, permite-lhe escolher 10 sub-áreas, das 19 grandes áreas, conforme formulário constante do anexo (1). Estas áreas de interesse, traçam o seu “Perfil”.

Por outro lado, as “Referências Bibliográficas” são escolhidas de acordo com as áreas de interesse relevantes, conforme dados estatísticos.

As áreas de interesse traçadas no “Perfil”, somadas às áreas de interesse das “Referências Bibliográficas”, resultantes da indexação, dão como produto final a “Disseminação Seletiva da Informação” — SDI. (conforme anexo 2)

4.2 — **BOLETIM**

Com características estritamente bibliográficas, o primeiro volume do Boletim Bibliográfico SEDOC, através de seus sete números editados em 1974, teve como objetivo levar ao conhecimento do usuário, através de listagens e resumos descritivos, as novas publicações anexadas ao acervo.

Deste modo, o usuário, sentindo-se agredido pela informação, foi motivado a procurar a literatura técnica referente a seu campo de trabalho, junto ao Setor.

O Boletim obteve excelente aceitação por parte de técnicos, não somente engajados nos trabalhos do MOBRAL, como estudiosos e pes-

quisadores da área educacional, em todo o Brasil; verificaram-se, também, solicitações do estrangeiro. Extrapolando sua função de “divulgador” do acervo do Setor, tornou-se verdadeira obra de informação e consulta.

Em 1975 o “Boletim Bibliográfico SEDOC” transforma-se em “MOBRAL: Análise e Informação Documentária”.

Tornando-se subsequência lógica e necessária, o novo boletim terá periodicidade trimestral, voltando-se inteiramente ao objetivo de levar novidade relativa à Informação Técnica. A informação agora, mais abrangente, vem sob a forma de análises e resumos de livros, folhetos ou artigos, que apresentam as mais importantes aquisições estrangeiras ou brasileiras, caracterizando estratégias ou técnicas ligadas à Educação de Adultos e áreas afins.

A edição da matéria em quatro línguas (inglês, francês, espanhol e português) será uma de suas novas características, em resposta às necessidades observadas durante as edições do volume 1, de tornar-se acessível aos técnicos estrangeiros.

Dados numéricos sobre os resultados do MOBRAL são apresentados, fazendo ver, de forma concreta, a situação atual dos programas da Fundação.

Informações relativas a Encontros, Seminários, Congressos, verificados em todo mundo, com respeito à matéria, fazem sentir a amplitude da Educação de Adultos em plano Internacional.

Destacam-se as análises de publicações ligadas à área e elaboradas sob a forma de resumos por técnicos da instituição.

4.3 — INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Em 1974 o Setor de Documentação do MOBRAL firmou-se como elo de uma cadeia Internacional de Documentação sobre Educação de Adultos, coordenada pelo Boreau International d'Education (BIE) da UNESCO.

Através dessa oficialização tem se desenvolvido com o BIE uma troca de resumos analíticos relativos à Educação, objetivando a participação do MOBRAL no “Service Cooperatif de Resumés Analytiques des Publication Relatives à l'Éducation”.

As publicações brasileiras de destaque na área de Educação de Adultos são triadas em cada semestre, e, conseqüentemente, são elaborados resumos em português, francês e inglês, que são enviados à Central do BIE em Genebra.

O Setor de Documentação operacionaliza também o “International Document Exchange Plan” do “International Council, for Adult Education” ICAE.

Esta rede caracteriza-se pela troca de documentos produzidos pelas Instituições participantes do Plano.

5 — INFORMAÇÃO GERAL

Para dar continuidade aos expressivos resultados alcançados nos programas de Alfabetização Funcional e Educação Integrada, tendo sempre como objetivo básico a promoção de condições para o desenvolvimento contínuo do indivíduo, foi criado o Centro Cultural do MOBREAL.

Portanto, como se propõe, o MOBREAL CULTURAL (conhecido na fundação pela sigla CECUT), leva a informação geral aos recém-alfabetizados, sob as mais diversas formas de manifestação das mesmas. O CECUT utiliza a imprensa, o rádio, o cinema, o teatro, veiculando as várias formas de arte e cultura.

5.1 — MOBREAL CULTURAL: OBJETIVOS

O Centro Cultural do MOBREAL (CECUT), através do programa MOBREAL Cultural, cujos sub-programas foram concebidos para uma clientela vista objetivamente como em fase de transição, visa a concorrer de maneira informal, flexível e dinâmica, para a ampliação do universo cultural do MOBREALENSE e da comunidade a que ele pertence.

Apresenta como objetivos principais: estimular a alfabetização, atenuar ou impedir a regressão ao analfabetismo, motivar a frequência do aluno, impedindo a evasão, diminuir o número de reprovações, agir como fator de mobilização, incentivar o espírito associativo e comunitário e divulgar a filosofia do MOBREAL, em atividades dirigidas ao lazer, com a participação do mobarlense e de sua comunidade.

5.2 — MOBREAL CULTURAL: ATIVIDADES

A implantação gradativa do programa cultural em todos os municípios do país é feita através de dois tipos de unidades: as fixas (Postos Culturais) e as móveis (Mobarltecas).

Ambas são amparadas pelos diversos Subprogramas (literatura, patrimônio histórico e artístico, cultural e reservas naturais, teatro, cinema, televisão, rádio, publicações, artes plásticas, arte popular e folclore).

5.2.1 — AS UNIDADES

O Posto Cultural, como uma unidade operacional fixa, é um dos núcleos fundamentais do programa, e serve, na comunidade, como centro aglutinador e irradiador dos projetos constitutivos do Mobral Cultural.

O Posto Cultural assegura a manutenção de atividades culturais permanentes, contribuindo, assim, para a fixação da aprendizagem do aluno do MOBREAL, e representando um forte fator de mobilização para os programas pedagógicos.

Os Postos podem ser implantados em Bibliotecas ou salas de leitura do Instituto Nacional do Livro, outras Bibliotecas (municipais ou particulares), casas ou centro de cultura de iniciativa privada, centros comunitários, clubes ou teatros, e ainda em locais onde já se evidenciam atividades do MOBREAL, ou que venham a ser indicados pelas comunidades.

Prioritariamente, a clientela dos Postos Culturais é constituída de alunos e ex-alunos dos cursos do MOBREAL, estendendo-se também sua atuação a toda uma faixa da população até então carente de um núcleo estimulador e interativo de manifestações culturais.

A MOBREALTECA é a unidade operacional móvel destinada à execução das atividades itinerantes do MOBREAL Cultural. Atende à população nas localidades que ainda não dispõem de Postos Culturais fixos. O papel da MOBREALTECA é provocar, nessas localidades, o aparecimento de uma unidade fixa.

Sua função consiste em incentivar as comunidades ao exercício de atividades culturais permanentes, deslocando-se a partir de uma cidade-pólo para o atendimento dos municípios, de acordo com itinerário pré-determinado.

5.2.2 — UNIDADES OPERACIONALIZAÇÃO

a) Postos Culturais

Três são os tipos de Posto Cultural

— Posto Cultural A

— Posto Cultural B

— Posto Cultural C

Estes tipos diferenciam-se pelas instalações e equipamentos.

Os do tipo **A** e **B**, mais ricos em equipamentos, foram instalados como amostragem, uma vez que o Posto C constitui o núcleo básico da filosofia do MOBREAL Cultural, devendo crescer a partir das próprias mani-

festações culturais locais, da valorização do homem e do seu meio. Pode ser iniciado, pelo menos, com uma das atividades culturais.

O crescimento de um posto é resultante das necessidades crescentes da clientela atingida, da motivação despertada na comunidade e, conseqüentemente, diversificação das atividades culturais.

O Posto possui, basicamente, material didático-complementar ou cultural, e, eventualmente equipamento técnico. Além de um centro de leitura informação e consulta, o Posto promove e mantém:

- exposições permanentes;
- conferências e debates;
- Vitrine folclórica com a apresentação e a divulgação dos diversos tipos de arte popular ou artesanato nas suas formas mais diversas;
- centros de artesanato, que estimulem a produção local e favoreçam o intercâmbio com outros centros;
- pólos de coleta de dados referentes à cultura da localidade ou da região, servindo, assim, aos objetivos de pesquisa e avaliação do MOBREAL Cultural;
- local equipado para representação de peças teatrais;
- local de recrutamento de analfabetos e alfabetizadores;
- núcleos instrumentais e vocais (bandas e coros).

— **POSTOS “A”** (foram implantados 26)

MATERIAL GERAL:

- tela desmontável para exibição de filmes e diafilmes.
- Fichário para controle de artesãos.

MATERIAL ESPECÍFICO:

- livros, revistas, jornais e outras publicações.
- filmes, diafilmes.
- tapes gravados (Projetos do Subprograma Música).
- Pinacoteca com reprodução de quadros nacionais e estrangeiros (20 telas).
- Peças Teatrais (textos impressos), material de cenografia e refletores (para empréstimo aos grupos teatrais vinculados ao MOBREAL Cultural).

- Instrumentos musicais: sax, piston, percussão: caixa, 1 par de pratos, bombo e melódica .
- Baú da criatividade, contendo ferramentas, tintas, pincéis papel, etc.

EQUIPAMENTO:

- Projetor cinematográfico sonoro 16 mm.
- Projetor de slides com adaptador para diafilmes.
- gravador reproduzidor de áudio-tape ou mini K-7.
- Amplificador
- caixas acústicas
- auto-falante e microfone
- rádio (elétrico ou pilha)
- Televisão.

— POSTOS “B” (foram implantados 50)

MATERIAL GERAL:

- fichário para controle de artesãos.

MATERIAL ESPECÍFICO:

- livros, revistas, jornais e outras publicações.
- diafilmes
- tapes gravados (Projetos do Subprograma Música)
- pinacoteca com reprodução de quadros nacionais e estrangeiros (20 telas)
- peças teatrais (textos impressos)
- instrumentos musicais: sax, piston e percussão: caixa, 1 par de pratos, bombo e melódica.
- Baú da criatividade, contendo: tintas, ferramentas, pincéis, papel, etc.

EQUIPAMENTO:

- projetor de slides com adaptador para diafilmes
- gravador reproduzidor de áudio-tape ou mini K-7 ,

- amplificador
- caixas acústicas
- auto-falante e microfone
- rádio

— **POSTOS “C” (1. FASE; 1.000 1974; 2. FASE; 1000 1975).**

MATERIAL GERAL:

- fichário para controle de artesãos.

MATERIAL ESPECÍFICO:

- livros revistas, jornais e outras publicações.
- pinacoteca com reprodução de quadros nacionais e estrangeiros (15 telas).
- peças teatrais (textos impressos)

EQUIPAMENTO:

- rádio

b) MOBREALTECA

Como no Posto Cultural, na MOBREALTECA estão sendo usados diversos canais de comunicação, em programação multiveicular.

A MOBREALTECA tem como uma de suas funções registrar filmando, gravando, fotografando — as características culturais de cada localidade por onde passa.

Esta documentação serve não somente à avaliação do programa (impondo, quando ou se necessário, alterações que aprimorem a sua execução), mas também à pesquisa de todos os elementos capazes de permitir e subsidiar o diagnóstico da cultura brasileira. Esta atividade será de grande importância, já que levará às várias regiões o conhecimento de formas de cultura diferentes, pois registrados esses dados numa determinada área, passarão a constituir parte da programação a ser levada a outras regiões.

Não se pode esquecer, por outro lado, que a MOBREALTECA, pela inovação que representa constituirá um poderoso meio de divulgação do MOBREAL, podendo, dessa forma, acentuar a mobilização das comunidades. Além das atividades mencionadas exercerá outras entre as quais: apoio às tarefas dos monitores e alfabetizadores do MOBREAL e realimentação dos Postos Culturais nos municípios onde eles já se fazem presentes.

As MOBREALTECAS são Postos Culturais da mais alta qualidade, e deverão associar esta característica a uma intensa mobilidade para ativação dos Postos Culturais Fixos.

MATERIAL:

- livros, revistas e outras publicações
- arquivo musical (discos, áudio-tape e mini-cassete)
- filmoteca (filmes educativo-culturais e recreativos, slides, diafilmes, video-tapes e video-cassetes)
- pinacoteca - reprodução impressa de quadros nacionais e estrangeiros.
- máquina filmadora portátil de 8 mm.
- máquina fotográfica com flash-light
- projetor cinematográfico sonoro de 16 mm.
- projetor de dispositivos com adaptador p/ diafilmes.
- tela para projeção
- reproduutor de videotape e/ou videocassete.
- gravador/reproduzidor de audiotape em mini-cassete.
- toca-discos tipo profissional
- amplificador com misturador de som
- microfone
- bancada de marceneiro
- alto-falante tipo cometa fixo
- palco desmontável p/ teatro ao vivo
- palco para teatro de bonecos
- coleção de marionetes, fantoche e bonecos de vara.
- Baú da criatividade (ferramentas ,telas, tintas, etc.)
- instrumentos musicais (pandeiro violão, cuíca, sanfona, tambor, reco-reco, chocalho, triângulo, agogô, tarol, surdo, tamborim, bumbo, frigideira, berimbau, melódica, apito, saxofone, piston, um par de pratos e acordeon)
- armação para exposições
- tabuleiros de damas e jogos de dominó
- receptores de televisão
- gerador

- máquina de escrever
- spot-lights
- mesas e bancos.
-

5.3 — OS SUBPROGRAMAS

Em sua fase inicial o MOBRAL alimenta suas unidades com os seguintes subprogramas: Literatura; Teatro; Cinema: Arte e Folclore; Música; Rádio; Publicações; Artes Plásticas; e Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Reservas Naturais. Existem, ainda, duas atividades comuns a todos os demais subprogramas: Trajeto-Cultura-Profissão, e Pesquisa, Avaliação e Documentação.

Para que essa atuação se torne efetiva e real, o MOBRAL não estabelece ou determina a programação a ser adotada nas suas unidades, cabendo esta função ao órgão conveniente em colaboração com as Comissões Municipais-COMUN. Os subprogramas fornecem subsídios para essa programação; orientam, quando necessário; elaboram material de interação cultural, decorrente da programação recebida e dos registros feitos, em campo, pelos técnicos.

Para desenvolvimento desses Subprogramas, o MOBRAL Cultural estabeleceu uma linha de ação, mediante a assinatura de Convênio com entidades de variadas formas de expressão artística e cultural, tais como: Instituto Nacional do Livro, Serviço Nacional do Teatro, Serviço de Radiodifusão Educativa do MEC, Programa Nacional de Telecomunicações, EMBRATUR e Agência Nacional. Ainda, a linha de ação determinou a competência dos subprogramas a fim de difundir as diferentes atividades e estimular as manifestações culturais locais, a saber:

- colaborar com entidades e/ou grupos culturais, a nível nacional e/ou local, para troca de subsídios que venham a atender à clientela específica;
- estimular a criação de atividades culturais acessíveis ao público-alvo;
- examinar, selecionar e organizar obras que constituem o conteúdo das atividades culturais;
- produzir e fornecer material com características informativas, educativas e culturais;
- fornecer subsídios para o mapeamento Cultural do País;
- fornecer subsídios para funcionamento das unidades fixas e móveis.

— CONCLUSÃO: A INFORMAÇÃO CONTRIBUINDO PARA O PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Como podemos verificar, a dinamização da Informação é uma constante nos programas do MOBREAL.

Hoje, o MOBREAL opera nos 3953 municípios do Brasil; portanto, as informações são levadas, sob diversos aspectos, a todas as comunidades do país.

De 1970 até agora foram alfabetizados 7.000.000 de pessoas.

Temos hoje, em sala de aula, cerca de 2.300.000 alunos, e para atendê-los, cerca de 120.000 alfabetizadores. Dando apoio aos alfabetizadores existem as Comissões Municipais, onde trabalham voluntariamente cerca de 25.000 pessoas. Essas Comissões contam com auxílio eventual de grupos de Apoio, compostos por 5 mil voluntários.

Na Educação Integrada, programa oferecido posteriormente à alfabetização, foram inscritos mais de 2.700.000 alunos desde 1972 até o fim de 1974.

Dos 2076 Postos Culturais previstos para implantação, foram inaugurados 1053 na 1.^a Fase e 162 na 2. Fase.

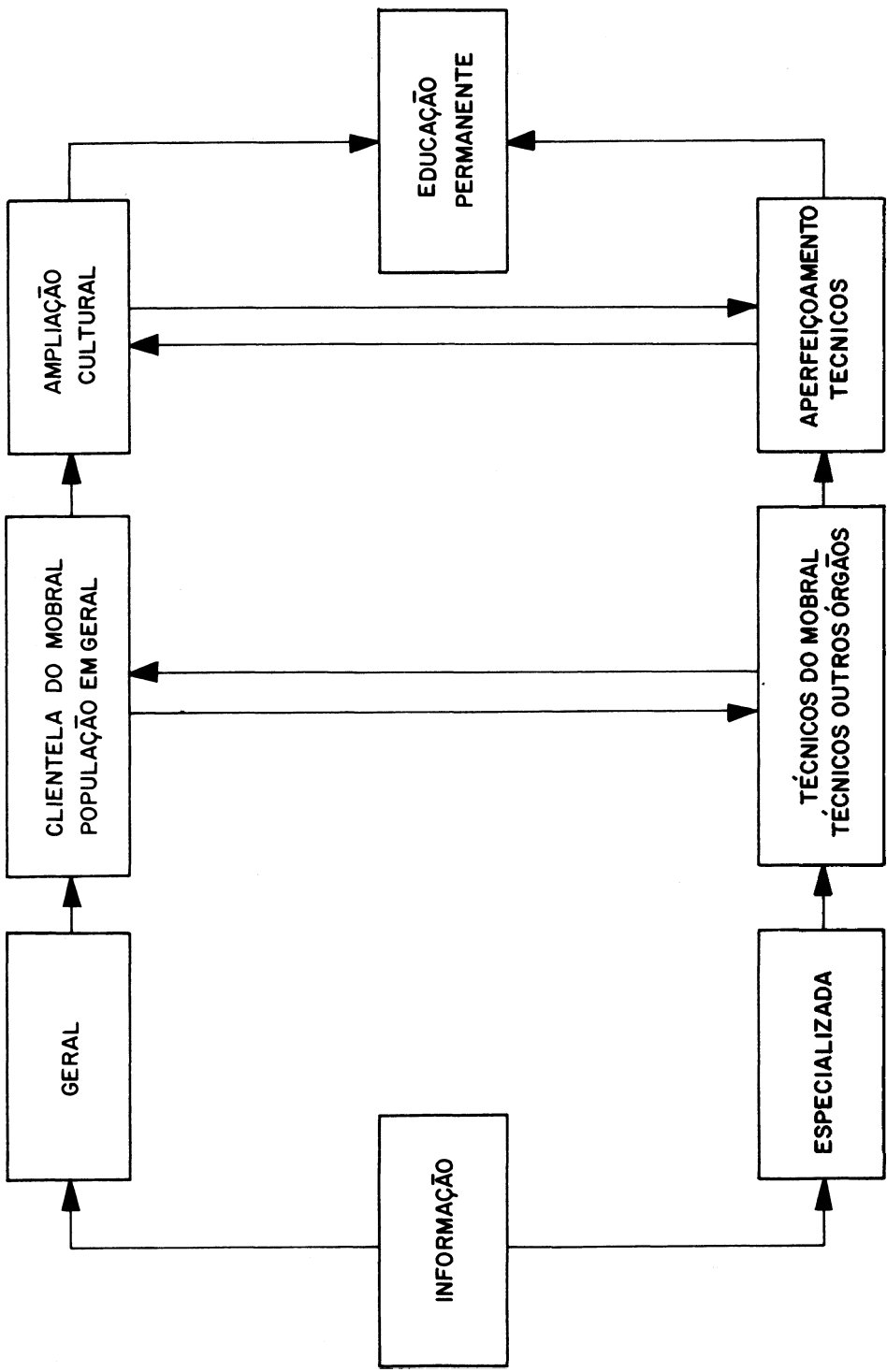
Constatamos que estes números são expressivos por si mesmos e que eles existem vinculados a uma estrutura básica nacional, criada pelo MOBREAL através de suas atividades e Programas.

Como podemos observar ao longo deste trabalho, voltamos a frisar que o Setor de Documentação fornece a informação especializada a toda uma estrutura de técnicos das mais diversas formações, que são participantes dos diversos programas, bem como os Postos Culturais e MOBREALTECAS objetivam levar as informações gerais a toda clientela do MOBREAL e população em geral.

Estes dois fluxos contribuem de forma efetiva para o processo de Educação Permanente.

Abstract

An approach to information flow (in Mobral — Brazilian Movement for Illiteracy Eradication. Information as a specialized source, giving support to specialists involved in the illiteracy campaign and adult education. Information as an element of social and cultural integration for new readers through "mobraltecas" (fixed unities of the Mobral Cultural Center).



ANEXO 1

FORMULÁRIO DE PERFIL DO USUÁRIO

MEC – MOBRAL**SETOR DE DOCUMENTAÇÃO
CETEP – CENTRO DE TREINAMENTO, PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO****ÁREAS DE INTERESSE PARA O LEVANTAMENTO DE
PERFIL DO USUÁRIO**

NOME DO USUÁRIO:

CARGO:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

SETOR DE TRABALHO:

INSTITUIÇÃO:

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

A – INTERNATIONAL COOPERATION. INTERNATIONAL RELATIONS

A – 01 INTERNATIONAL COOPERATION

A – 02 INTERNATIONAL RELATIONS

A – 03 INTERNATIONAL ORGANIZATION

A – 04 COUNTRY

B – ECONOMIC POLICY. SOCIAL POLICY. PLANNING

B – 01 ECONOMIC POLICY PLANNING

B – 02 SOCIAL POLICY

B – 03 SOCIAL SECURITY

B – 04 SOCIAL PROBLEM

B – 05 SOCIAL SERVICE

C – ECONOMIC CONDITIONS. ECONOMIC RESEARCH. ECONOMIC SYSTEM

C – 01 ECONOMIC RESEARCH ECONOMICS

C – 02 ECONOMIC CONDITIONS

C – 03 ECONOMIC SYSTEM

D – INSTITUTIONAL FRAMEWORK

D – 01 LAW LEGISLATION

D – 02 HUMAN RIGHTS

D – 03 GOVERNMENT. PUBLIC ADMINISTRATION

D – 04 POLITICS

E – CULTURE. SOCIETY

E – 01 SOCIAL SCIENCES

E – 02 CULTURE

E – 03 SOCIETY

E – 04 ETHICS. RELIGION

E – 05 ART

E – 06 LANGUAGE

F – EDUCATION TRAINING

- F – 01 EDUCATIONAL POLICY.EDUCATIONAL SYSTEM
- F – 02 EDUCATIONAL PLANNING
- F – 03 EDUCATIONAL INSTITUTION
- F – 04 PUPIL.STUDENT
- F – 05 LEARNING.TEACHING METHOD
- F – 06 CURRICULUM
- F – 07 TEACHING AID

G – AGRICULTURE

- G – 01 AGRICULTURAL ECONOMICS
- G – 02 LAND ECONOMICS
- G – 03 AGRICULTURAL ENTERPRISE
- G – 04 AGRICULTURAL EQUIPMENT
- G – 05 AGRICULTURAL PRODUCTION
- G – 06 AGRICULTURAL RESEARCH
- G – 07 PLANT PRODUCTION
- G – 08 FOREST
- G – 09 ANIMAL PRODUCTION
- G – 10 FISHERY

H – INDUSTRY

- H – 01 INDUSTRIAL ECONOMICS
- H – 02 INDUSTRIAL ENTERPRISE
- H – 03 INDUSTRIAL ENGINEERING INDUSTRIAL EQUIPMENT
- H – 04 INDUSTRIAL PRODUCTION.INDUSTRIAL PRODUCT
- H – 05 INDUSTRIAL RESEARCH
- H – 06 FOOD INDUSTRY
- H – 07 BEVERAGE INDUSTRY
- H – 08 OIL end FAT
- H – 09 WOOD.TEXTILE.LEATHER.RUBBER.TOBACCO
- H – 10 CONSTRUCTION INDUSTRY.CERAMICS.GLASS
- H – 11 ENERGY
- H – 12 CHEMICAL INDUSTRY
- H – 13 MINING
- H – 14 METALWORKING INDUSTRY
- H – 15 ELECTRICAL INDUSTRY
- H – 16 COMMUNICATIONS INDUSTRY
- H – 17 HOTEL INDUSTRY

I – COMMERCE. TRADE

- I – 01 DEMAND.MARKET.CONSUMPTION
- I – 02 PRICE
- I – 03 MARKETING
- I – 04 HOME TRADE
- I – 05 INTERNATIONAL TRADE

J – TRANSPORT

- J – 01 TRANSPORT
- J – 02 GOODS.PASSENGER
- J – 03 INFRASTRUCTURE
- J – 04 VEHICLE
- J – 05 MODE of TRANSPORTATION
- J – 06 LOADING.PACKAGING
- J – 07 INTERNATIONAL TRANSPORT.URBAN TRANSPORT
- J – 08 TRAFFIC
- J – 09 FREIGHT

L – CURRENCY.FINANCING.INTERNATIONAL MONETARY RELATIONS

- L – 01 PUBLIC FINANCE.TAXATION
- L – 02 CURRENCY.FINANCING
- L – 03 INTERNATIONAL MONETARY SYSTEM

M – MANAGEMENT.PRODUCTIVITY

- M – 01 ENTERPRISE
- M – 02 ECONOMIC CONCENTRATION
- M – 03 ENTREPRENEUR
- M – 04 MANAGEMENT
- M – 05 PERSONNEL MANAGEMENT
- M – 06 EQUIPMENT.TECHNOLOGY
- M – 07 PRODUCTION.PRODUCTIVITY
- M – 08 PRODUCT.PRODUCT DEVELOPMENT
- M – 09 COST ACCOUNTING.PROFIT

N – LABOUR

- N – 01 HUMAN RESOURCES
- N – 02 EMPLOYMENT SERVICE.OCCUPATIONAL QUALIFICATION
- N – 03 WORKING CONDITIONS
- N – 04 OCCUPATIONAL SAFETY
- N – 05 DISMISSAL.LABOUR MOBILITY
- N – 06 LABOUR RELATIONS
- N – 07 WAGE.WAGE INCENTIVE
- N – 08 LEISURE
- N – 09 OCCUPATION

O – DEMOGRAPH.POPULATION

- O – 01 POPULATION DYNAMICS
- O – 02 AGE GROUP
- O – 03 ETHNIC GROUP
- O – 04 HOUSING.SETTLEMENT.RURAL.URBAN
- O – 05 MIGRATION

P – BIOLOGY.FOOD.HEALTH

- P – 01 BIOLOGY.PARASITOLOGY.BIOCHEMISTRY
- P – 02 ANATOMY.GENETICS.PHYSIOLOGY
- P – 03 FOOD.NUTRITION
- P – 04 MEDICINE.DISEASE
- P – 05 PHARMACOLOGY.TOXICOLOGY

Q – ENVIRONMENT.NATURAL RESOURCES

Q – 01 ECOLOGY

Q – 02 NATURAL RESOURCES

Q – 03 DISASTER.PEST.POLLUTION

Q – 04 RESOURCES CONSERVATION

R – ATMOSPHERIC SCIENCE.EARTH SCIENCES

R – 01 ATMOSPHERIC SCIENCE

R – 02 CLIMATOLOGY

R – 03 GEOGRAPHY

R – 04 GEOLOGY.SEISMOLOGY.SOIL SCIENCE

R – 05 HYDROLY.WATER

R – 06 OCEANOGRAPHY

S – SCIENCE.RESEARCH.METHODOLOGY

S – 01 RESEARCH.SCIENCE

S – 02 ORGANIZATION of RESEARCH

S – 03 RESEARCH METHOD.THEORY

S – 04 DATA COLLECTING

S – 05 EXPERIMENT

S – 06 MEASUREMENT

S – 07 MAPPING

S – 08 MATHEMATICS.STATISTICAL ANALYSIS

S – 09 COMPARISON.EVALUATION

S – 10 FORECAST.TIME FACTOR

T – INFORMATION.DOCUMENTATION

T – 01 INFORMATION

T – 02 DOCUMENT

T – 03 TERMINOLOGY

T – 04 MEETING

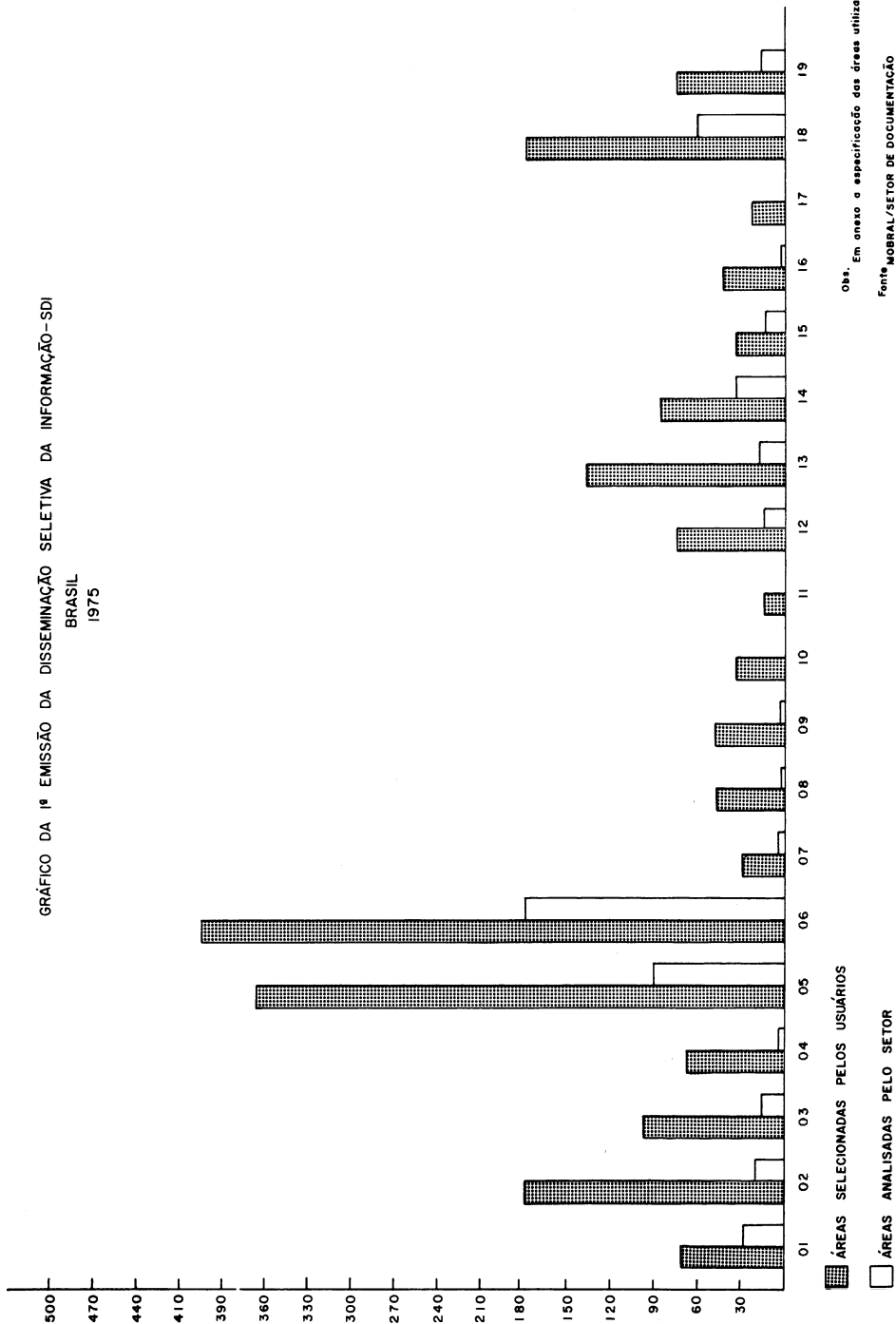
ANEXO 2

DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO-FICHA DE INFORMAÇÃO FORNECIDA AO USUÁRIO

ANEXO 3

GRÁFICO DA PRIMEIRA EMISSÃO DO SDI

GRÁFICO DA 1ª EMISSÃO DA DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO—SDI
BRASIL
1975



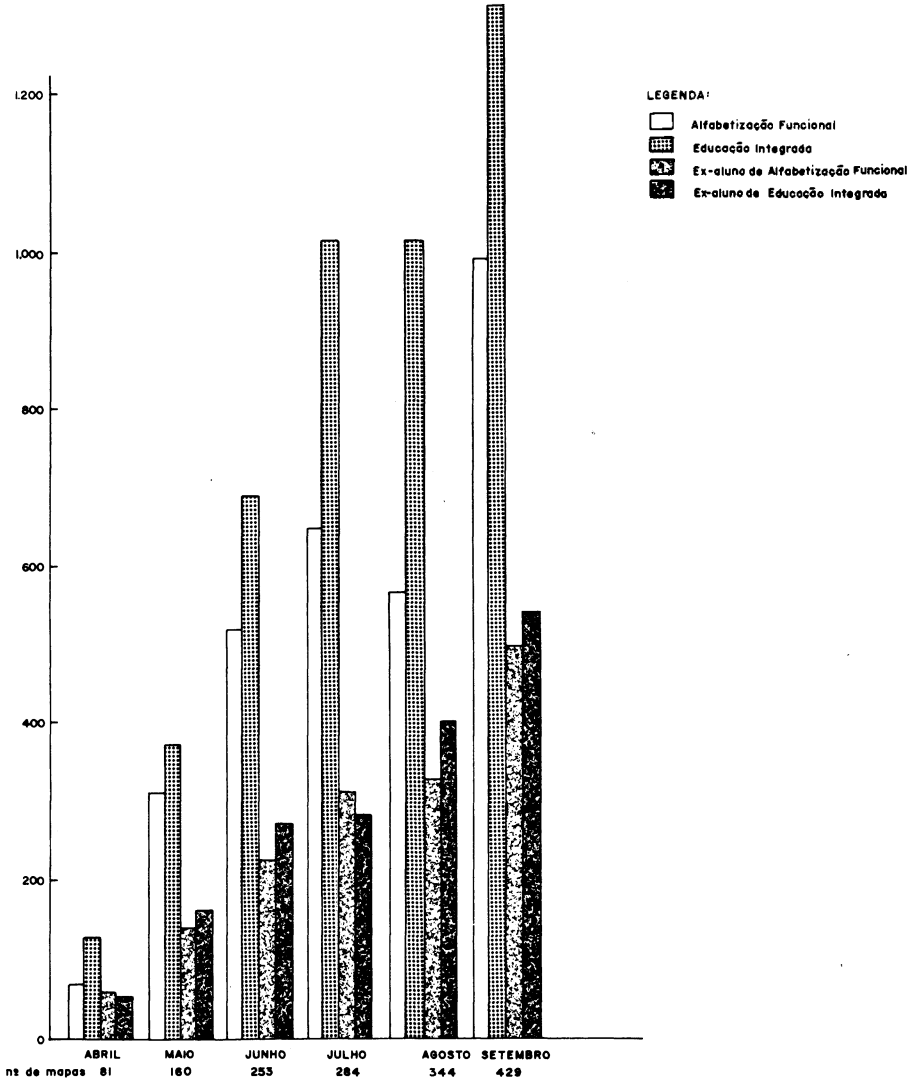
Obs. Em anexo a especificação das áreas utilizadas
Fonte: MOBILAL/SETOR DE DOCUMENTAÇÃO

ANEXO 4

GRÁFICOS RELATIVOS AOS POSTOS CULTURAIS

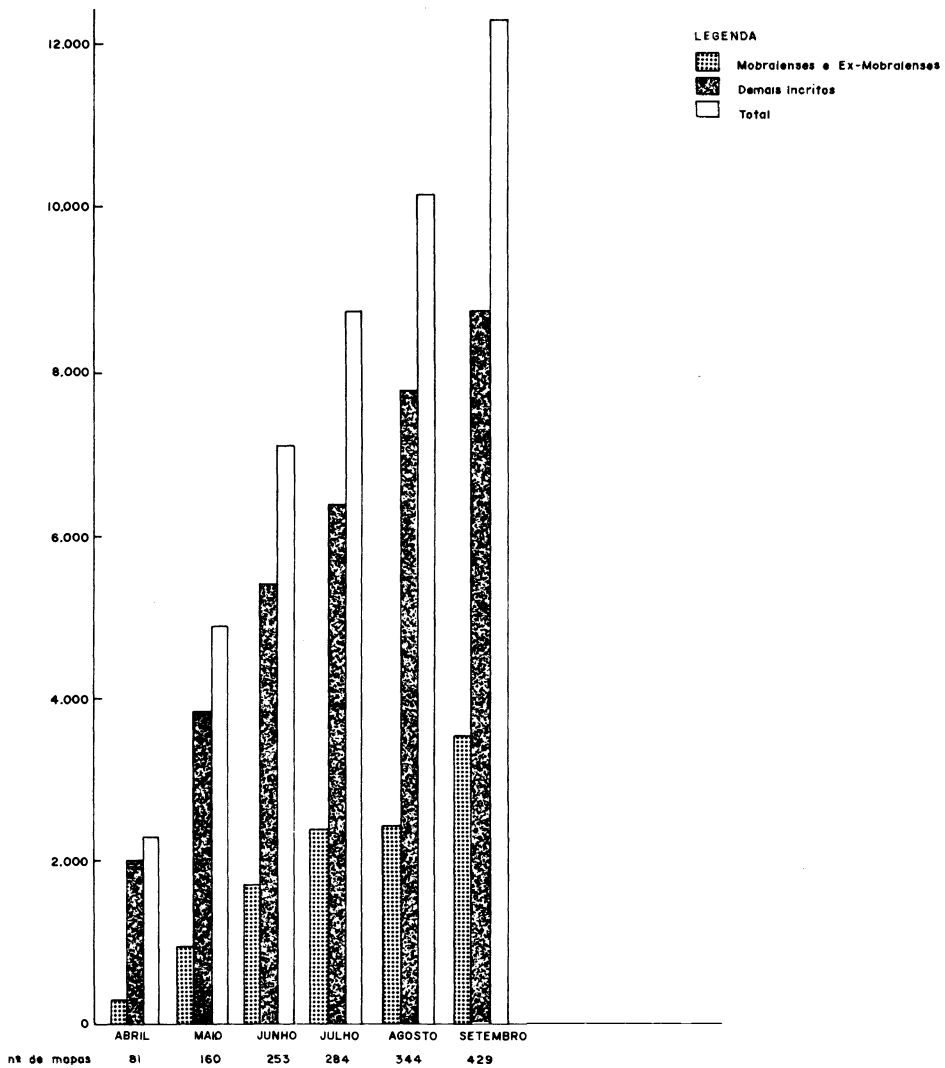
Gráfico

TOTAL DE EMPRÉSTIMOS A MOBRALENSES



Gráfico

TOTAL DE EMPRÉSTIMOS, POR MES, NO BRASIL



Gráfico

PROPORÇÃO ENTRE MOBRALENSES E DEMAIS INSCRITOS

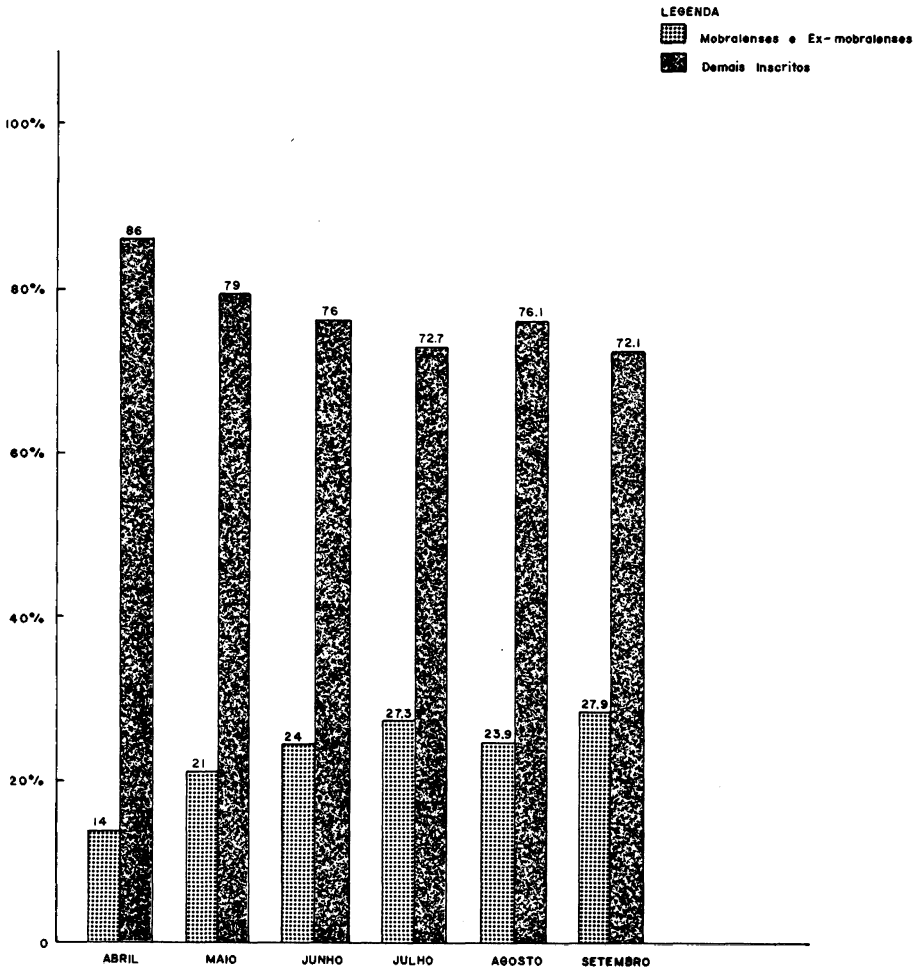


Gráfico MÉDIA DE EMPRÉSTIMOS, POR POSTO, NO BRASIL

